

Vivo oferece reajuste abaixo da inflação e discriminatório

A Vivo, que tinha o histórico de cumprir com os compromissos trabalhistas, tem decepcionado os seus empregados. Durante a última rodada de negociação para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/17, realizada nos dias 28 e 29 de setembro, a empresa teve a desfaçatez de oferecer apenas 6,5% de reajuste sobre os pisos salariais dos trabalhadores de campo. Para quem recebe até R\$ 1156,20, o reajuste será de apenas 6%.

A operadora ainda propõe acrescentar apenas R\$ 75,15 para os que recebem acima de R\$ 1156,20 e insiste na mudança de carga horária dos trabalhadores de campo. A proposta foi rejeitada pela comissão de negociação da Fenattel – formada pelos Sinttel's de diversos estados, dentre eles, o Sinttel Bahia - ainda em mesa. Conheça a proposta na íntegra em nosso site (www.sinttelba.com.br).

A próxima rodada de negociação está agendada para ocorrer nos dias 19 e 20 de outubro.

Sobrecarga laboral

Os reparadores de linha e alguns empregados da Vivo denunciaram ao Sindicato que estão trabalhando entre 13 e 14 dias sem descanso. O Sinttel já solicitou uma intermediação do Ministério Público do Trabalho para discutir a sobrecarga laboral. Aguardamos o agendamento da audiência.

Calote no pagamento de veículo

Já virou moda os constantes atrasos no pagamento do aluguel de veículo e reposição de combustível durante o mês. Com isso, os empregados ficam prejudicados no cumprimento das metas e recebimento do PIV. O Sindicato cobrou um posicionamento da operadora.

Promoção por QI

Enquanto a política da empresa determina que as promoções sejam realizadas através de processo seletivo democrático, com o devido anúncio da vaga para que todos os empregados interessados possam se candidatar e participar da seleção, a Vivo Bahia tem feito as seleções da área técnica através do famigerado "Quem Indica - QI", desrespeitando os empregados lotados na empresa que têm o desejo de

A proposta da empresa não condiz com o que ela divulga aos quatro cantos do mundo. Vejam o que a VIVO publicou em seu relatório da administração 2015:

- A Receita Líquida teve crescimento de 4,8%.
- O segmento Móvel faturou R\$ 25,1 bilhões (+6,2%) e representa 59,7% do total da Receita Líquida.
- A Marca Vivo é a 8ª marca mais valiosa do mundo, com valor de US\$ 2,6 bilhões, de acordo com a consultoria Brand Finance.
- Faz parte do ranking das Melhores Empresas para se Trabalhar na América Latina.
- Os resultados parciais do PPR no 1º semestre/2016 alcançaram 105,1%, evidenciando o bom desempenho da empresa.
- A VIVO pagará R\$ 552,5 milhões de juros aos acionistas até final de 2017.

Item	Proposta da Vivo
Reajuste Salarial Aplicado a partir de janeiro/17	6,5% sobre os pisos salariais 6% para quem recebe entre o piso e R\$ 1156,20 R\$ 75,15 para quem recebe acima de R\$ 1156,20
Tíquete restaurante	Administrativo: 6,43% a partir de maio/17 Lojas, campo e atendimento: 6,43% a partir de janeiro/17
Cesta básica	Auxiliar e instalador LA: 6,43% a partir de janeiro Reparador LA e Técnico ADSL: manutenção dos valores já praticados
Auxílio creche	5,87% a partir de janeiro/17 apenas para mulheres de campo e loja
Auxílio creche especial	6,5%
Aluguel de veículos	manutenção dos valores praticados e retirada da cláusula do acordo coletivo de trabalho

ascender profissionalmente. A situação já foi encaminhada para a gerência de relações trabalhistas de São Paulo.

Discriminação regional ainda persiste

A proposta da empresa de reajustar os salários em 6,5% é vergonhosa, já que está abaixo da inflação do período que foi de 9,42%, e ainda é baseada no piso salarial que poucos trabalhadores recebem. Como se não bastasse, a discriminação regional ainda persiste.

Em alguns estados, a empresa oferece salários e benefícios melhores do que é ofertado em outros, para os mesmos cargos e funções. Em São Paulo, por exemplo, o piso salarial de um auxiliar LA é de R\$ 986,74, enquanto na Bahia é de R\$ 950,83. O tíquete restaurante no Rio de Janeiro e em São Paulo é de R\$ 571,66, na Bahia os trabalhadores administrativos passarão a receber R\$ 954,63, os trabalhadores de loja receberão R\$ 661,43 (com exceção para os gerentes geral, que receberão R\$ 954,63), enquanto os trabalhadores de campo receberão R\$ 663,73 e nos demais estados é de R\$ 502,44.

A próxima reunião será no dia 19 de outubro, em São Paulo. Confira a proposta completa da empresa em nosso site: www.sinttelba.com.br